



VOTAR MOÇAMBIQUE

Programa do CIP • IESE • FORCOM • WLSA • IMD • CESC • MASC

Eleições Autárquicas 2018

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 11 - 26 de janeiro de 2018 - 19h00

=====

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Chefe de redação: Borges Nhamire

Publicado por CIP eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

=====

Confirmada necessidade de segunda volta em Nampula

Após um inexplicável atraso de um dia, a Comissão Distrital de Eleições de Nampula esta tarde os resultados finais da eleição autárquica intercalar de 24 de Janeiro. Nenhum candidato obteve mais de 50% dos votos, pelo que, terá de haver uma segunda volta entre os dois primeiros candidatos mais votados.

Oficialmente, estes resultados ainda não são definitivos. A Comissão Nacional de Eleições ainda terá de fazer requalificação dos votos inválidos, mas isto não vai alterar significativamente os resultados finais.

Depois o Conselho Constitucional deve validar os resultados. Somente depois disto é que uma segunda volta deve ser marcada pelos Conselho de Ministros, dentro de 30 dias.

Resultados finais com percentagens de votos válidos.

Frelimo - Amisse Cololo 31,980 (44.5%)

Renamo - Paulo Vahanle 28,930 (40.3%)

MDM - Carlos Saide 7,253 (10%)

AMUSI - Mario Albino 3.036 (4.2%)

PAHUMO - Filomena Mutoropa 560 (0.7%)

Eleitores inscritos: 296,590

Votos: 73,852 (24.9%)

Votos em branco: 786 (1.06%)

Votos inválidos: 1,307 (1,76%)

Votos válidos: 71,759

Contagem paralela

A Plataforma de Observação Eleitoral efectuou contagem paralela cujos resultados estão muito próximos dos oficiais.

Frelimo - Amisse Cololo 44.6%

Renamo - Paulo Vahanle 40.2%

MDM - Carlos Saide 10.1%

Amusi - Mario Albino 4.3%

Pahumo - Filomena Matarupa 0.7%

Comentário:

Estarão realmente orgulhosos da organização desta eleição

“Podemos nos considerar orgulhosos. É uma eleição exemplar”, porta-voz da Comissão Provincial de Eleições (CPE) de Nampula, Bernardino Luís, disse à Rádio Moçambique (<http://bit.ly/2n9UdtZ>). “Correu tudo bem”, o Presidente da CPE, Daniel Ramos, disse ao O País (25 Jan).

Se eles estão realmente orgulhosos que metade das mesas de voto tenha aberto com atraso e julgam exemplar que durante o mês, o caos dos cadernos eleitorais não tenha sido resolvido, então isto ajuda a explicar por que o mesmo desleixo tem sido repetido desde 2004. Onde estão as declarações da Comissão Nacional de Eleições (CNE) não somente para dizer que a organização do processo não foi

exemplar, como não é aceitável. Onde estão as declarações do STAE central para dizer que não podem estar orgulhosos desta bagunça? Irão dizer, mais uma vez, que Moçambique é um caso especial e muito pobre com educação de baixa qualidade pelo que não se pode esperar que tenha uma eleição bem organizada.

Os partidos políticos têm estado calado e têm motivos para tal. Agora eles estão representados na CPE, incluído o vice-presidente da CPE é da oposição. E têm representantes no STAE a nível local. Uma desculpa para a abertura tardia das assembleias de voto é a chuva na noite anterior à eleição. O representante da Renamo ou do MDM não perguntou: “Às vezes chove durante a época chuvosa, o que se está a planificar para assegurar que as assembleias de voto irão abrir mesmo com a chuva?” Quando os primeiros problemas surgiram em Dezembro, com os flash drives contendo cadernos eleitorais, onde estavam os representantes da Renamo e do MDM nos órgãos eleitorais? Pelo contrário, ambos partidos emitiram comunicados de imprensa. Será que eles encaram estes postos como oportunidades de emprego apenas ou pretendem participar e monitorar os processos por dentro?

A CNE concorda que a organização deste processo foi exemplar? Ou pretende introduzir grandes melhorias antes das eleições autárquicas de 10 de Outubro próximo e gerais do próximo ano?



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

CNE – Comissão Nacional de Eleições

Edital do Apuramento Intermédio para Eleição do Presidente do Município

(Artigo 120 e 122 da Lei n° 7/2013, de 22 de Fevereiro)

Provincia: NAMPULA

Município: NAMPULA

	Algarismo	%
Total de Inscritos	296.590	100
Total de Votantes	73.852	24,9
Total de Abstenções	222.738	75,0

	Algarismo	%
Total de Votantes	73.852	100
Votos em Branco	786	1,06
Votos Nulos	1.587	1,76
Votos Válidos	71.759	97,16

	Algarismo	%
Votos Válidos	73.852	100

Candidato	Algarismo	Extenso (dígito por dígito)	Percentagem de cada
Paulo Vahanle	28.930	(Dois, oito, nove, três, zero)	40,3%
Filomena Mutoropa	560	(Cinco, seis, zero)	0,7%
Amisse Cololo Antnio	31.980	(Três, um, nove, oito)	

Mais um comentário: A Comissão Distrital de Eleições não conseguiu, sequer, apresentar uma tabela de resultados correcta. Onde era suposto estar indicado o número de votos válidos, indicaram o número total de votos (incluindo os não válidos). Como ninguém viu esta falha? Mais um trabalho exemplar?